

Jaime Lerner: Arquiteto da Proposta

Juliana Harumi Suzuki

Juliana Harumi SUZUKI é Doutora em Arquitetura e Urbanismo; professora associada do DAU-UFPR, professora colaboradora do Programa Associado de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo UEM-UEL; suzuki@ufpr.br.

Resumo

Homenagem ao arquiteto e urbanista Jaime Lerner, falecido em 21 de maio de 2021. A partir de frases registradas em entrevistas, livros e apresentações, tece comentários sobre seu pensamento e métodos de trabalho, buscando aproximar-se de sua visão particular sobre a arquitetura e o planejamento urbano.

Palavras-chave: Jaime Lerner; Curitiba – Planejamento Urbano, Curitiba – Arquitetura.

Abstract

Homage to the architect and urban planner Jaime Lerner, who died on May 21, 2021. Based on sentences recorded in interviews, books and presentations, comments are made on his thinking and working methods, seeking to get closer to his particular vision of architecture and urban planning.

Keywords: Jaime Lerner, Curitiba – Urban Planning, Curitiba – Architecture.

Resumen

Homenaje al arquitecto y urbanista Jaime Lerner, fallecido el 21 de mayo de 2021. A partir de frases grabadas en entrevistas, libros y presentaciones, comenta su pensamiento y métodos de trabajo, buscando acercarse a su particular visión de la arquitectura y la planificación urbana.

Palabras-clave: Jaime Lerner, Curitiba – Planificación Urbana, Curitiba - Arquitectura.

Eu tinha desde garoto um sonho: o sonho era fazer arquitetura.¹

¹ Lerner, 2012, p.109.

O sonho do menino Jaime tardou um pouco a se realizar: Lerner graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná, porque o curso de Arquitetura e Urbanismo ainda não existia em sua cidade natal, Curitiba.

*Eu brincava na loja de meu pai, que tinha um tipo de ladrilho e, dependendo do jeito que você olhava, era um desenho plano, de outro jeito, era um desenho no espaço. Aquilo me deixava louco e começava ali a observar aquele ladrilho com seu desenho, ora plano, ora no espaço. A lata de fermento Royal tinha [o desenho de] um losango, que por sua vez tinha o desenho de uma lata, com outro losango e assim sucessivamente. Enfim, com a noção de espaço e infinito eu só podia ser arquiteto.*²

² Idem.



³ Suzuki, 2013.

Nascido em 1937, graduado engenheiro em 1960, finalmente iniciou seus estudos em Arquitetura e Urbanismo em 1962: o curso acabara de ser aberto. Tornou-se arquiteto em 1964, e retornaria à Escola mais uma vez, como professor. Já no início da carreira, produziu obras de interesse, como sua própria residência³, em 1963, e o conjunto residencial da rua Mateus Leme, em 1965, ambos na capital paranaense.

⁴ Entre 1971-1975, 1979-1983 e 1989-1992.

⁵ Entre 1995-1998, reeleito para o período 1999-2002.

Sua imagem como projetista foi eclipsada pela criação política: Lerner foi prefeito de Curitiba por três gestões⁴ e governador do estado do Paraná por dois mandatos⁵. Mas estas linhas não pretendem discorrer sobre o administrador público, polêmico e cercado de posições apaixonadas, entre defensores e detratores, que julgam mais o governador que o arquiteto, em especial seus conterrâneos paranaenses.

Ele é um dos últimos arquitetos de uma geração brilhante que se formou sob o encanto do surgimento de Brasília e repercutiu internacionalmente no pós-Brasília, ao lado de nomes como Paulo Mendes da Rocha, Lelé e Severiano Mário Porto, entre outros, caracterizada pela figura do arquiteto-autor. Conquanto seja conhecido especialmente pelas intervenções urbanísticas, transitava também por várias searas, através de criações que iam do design de mobiliário a protótipos automotivos, além dos projetos arquitetônicos.

⁶ Lerner, op. cit., p.110.

*O mundo não oferece nada para o paquerador distraído.*⁶

⁷ Georges Candilis, Alexis Josić e Shadrach Woods formaram, entre 1955 e 1968, um prestigioso estúdio de reconhecimento internacional, recordado sobretudo como os membros franceses do Team 10.

⁸ Edifício projetado originalmente por Lucio Costa, desenvolvido por Le Corbusier, inaugurado em 1959 na Cité Internationale Universitaire de Paris para receber estudantes, professores e pesquisadores brasileiros.

Aspecto pouco comentado, embora fundamental para o entendimento de seu trabalho: a extraordinária sensibilidade e a capacidade de observação dos acontecimentos, sobretudo daqueles para além das fronteiras regionais. Lerner possuía uma espécie de radar, uma intuição agudíssima que o permitiu perceber as tendências mundiais, particularmente as europeias, certamente relacionadas à sua estadia em Paris em 1962 com uma bolsa do governo francês, quando estagiou com Candilis-Josic-Woods⁷ e morou na *Maison du Brésil*⁸. Ressonâncias internacionais aparecem na sua residência, em concreto aparente e laje jardim - assumidamente derivada do estudo da obra de Paul Rudolph -, na pedestrianização da Rua XV, em Curitiba, na questão do patrimônio cultural com a reciclagem de um antigo depósito de pólvora em teatro - o Paiol -, no pioneiro discurso ambiental e na prática do *City Marketing*, que inseriu a capital paranaense no mapa das cidades ecológicas mundiais.

*Ninguém trabalha sozinho. Tenho certeza de que somente a imersão de várias pessoas juntas num trabalho forma um "processo criativo".*⁹

A Lerner sempre coube a centelha criativa, a ideia inicial. Boa parte de suas idealizações não foram conduzidas de próprio punho, mas através de um competente grupo de arquitetos colaboradores desde os seus primeiros projetos, como Abrão Assad, Carlos Ceneviva, Domingos Bongestabs, Lubomir Ficinski Dunin, Manoel Coelho, Oswaldo Navarro, Rafael Dely, entre tantos outros. Após deixar a vida político-partidária, Lerner retornou à militância profissional em seu escritório, que comandou até seu falecimento. A consultoria Jaime Lerner Arquitetos Associados (JLAA) mescla profissionais experientes, que o acompanham há muitos anos - Paulo Kawahara, Valeria Bechara, Fernando Canalli, Gianna de Rossi, Fernando Popp -, com jovens arquitetos - Ariadne Daher e Felipe Guerra. Com esse grupo, ganhou mais reconhecimento com o recente e exitoso projeto do Parque Urbano da Orla do Guaíba, em Porto Alegre.

*Eu gosto do desafio, e quando me dizem que isso não é possível – adoro quando me dizem isso!*¹⁰

À frente da prefeitura de Curitiba – e com ajuda das circunstâncias políticas da época -, ele pode colocar em prática suas experimentações urbanísticas. Nem todas foram bem-sucedidas, mas outras transformaram-se em modelos, cujo sucesso levou à replicação em várias outras cidades, dentro e fora do Brasil, como o sistema de transporte coletivo de superfície, hoje anglicizado como BRT.

*It's possible, you can do it! Please, do it now!*¹¹

Dono de um carisma extraordinário, Lerner era capaz de prender a atenção do ouvinte mais desatento, mesmo perante uma audiência estrangeira: dentre as dezenas de palestras proferidas mundo afora, é bastante conhecido o vídeo na série TED Talks, no qual, em 15 minutos e em inglês cambaleante, fez uma defesa entusiasmada das vantagens do transporte coletivo sobre o automóvel. Terminou a apresentação com a canção *The Sustainable Song*, cujo refrão - registrado acima -, foi acompanhado pela plateia. Saiu ovacionado.

*O arquiteto é o profissional da proposta.*¹²

Assim ele gostava de se definir. Suas proposições, atuando com a JLAA, expandiram-se para países

⁹ A importância do trabalho coletivo é recorrente na fala de Jaime Lerner. A frase abre a apresentação de sua equipe de colaboradores no site de sua empresa (LERNER, 2020).

¹⁰ Lerner, 2012, p.116.

¹¹ Refrão da música *The Sustainable Song*, que Lerner "cantou" para a plateia ao final de sua apresentação na série de conferências TED Talks, em Monterrey, Califórnia, em 2007 (SONG..., 2007).

¹² Lerner, op. cit., p.122.

como Panamá, México, República Dominicana, Venezuela, Cuba, Angola, Coreia do Sul e China. Distante da política, permaneceu presente como figura pública: presidiu a União Internacional dos Arquitetos, entre 2002 e 2005; o *New York Times Magazine* publicou um artigo sobre Lerner e Curitiba em 2007¹³, e em 2010 a revista *Time* o relacionou entre os 25 *Thinkers* mais influentes do mundo, ao lado de Steve Jobs, Elon Musk e Zaha Hadid, entre outros.¹⁴ Em 2017, a plataforma virtual norte-americana *Planetizen* realizou uma votação para eleger os *Most Influential Urbanists* de todos os tempos. Entre os 100 nomes destacados, Lerner ficou em 2º lugar, apenas atrás de Jane Jacobs.¹⁵

¹³ Lubow, 2007.

¹⁴ 2010 Time..., 2010.

¹⁵ 100 most... 2017.

*Não nos formamos para fazer diagnósticos, nos formamos para propor; porque a proposta, por mais falha que seja, se iniciada, nos dá uma chance para que outros possam vir a melhorá-la.*¹⁶

¹⁶ Lerner, op. cit., p.122.

Surpreende que apesar de tamanho reconhecimento internacional, com raras exceções, sua obra tenha sido pouquíssimo estudada, particularmente em seu Estado¹⁷. No âmbito acadêmico, é um personagem ainda a ser desvendado. Seria a sobreposição da criatura política com a do arquiteto que incomodaria a Academia?

¹⁷ De forma geral, somente no século 21 a obra de Lerner tem recebido maior atenção de pesquisadores. Destacamos os trabalhos de Dudeque (2010), Vianna (2017), Silva (2018) e Pougy (2021).

*City is not a problem, city is solution.*¹⁸

¹⁸ Comunicador habilidoso, Lerner costumava iniciar suas falas com frases síntese de seu pensamento em defesa do planejamento urbano. Uma das mais frequentes era essa, sempre no idioma do local onde era convidado.

Dentre tantas realizações ao longo de mais de 50 anos de atividade, é tarefa árdua apontar a maior contribuição de Jaime Lerner. Aqui nos arriscamos a destacar aquela que transcende as realizações materiais: o reconhecimento da importância do planejamento como instrumento indispensável ao desenvolvimento das cidades. Lerner conseguiu introduzir e inovar o planejamento urbano como prática cotidiana na esfera política e na dos cidadãos, transformando Curitiba em uma referência internacional de cidade e espaço público.

¹⁹ Título do livro publicado em 2014. Lerner é autor de várias publicações, dentre elas *Acupuntura Urbana* (2003), traduzido para diversos idiomas. Boa parte do material foi produzido pelo Instituto Jaime Lerner.

*Quem cria, nasce todo dia.*¹⁹

Culturas antigas acreditavam que a morte ocorria quando se deixava de pronunciar o nome de alguém que partiu, perdendo-se na lembrança dos vivos. O menino que admirava o rótulo da lata de fermento, o arquiteto e urbanista, o designer, o Jaime - como gostava de ser tratado - e todo seu legado permanecerão na história do planejamento urbano brasileiro.

Jaime Lerner viverá, para sempre, na paisagem e na memória de Curitiba.

Referências

100 most influential urbanists (The). *Planetizen*, Los Angeles, 09 out. 2017. Disponível em: <<https://www.planetizen.com/features/95189-100-most-influential-urbanists>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

2010 Time 100: thinkers (The). *Time*, 29 abr. 2010. Disponível em: <http://content.time.com/time/specials/packages/article/0,28804,1984685_1984745_1985492,00.html>. Acesso em: 15 jul. 2021.

DUDEQUE, I.T. *Nenhum dia sem uma linha: uma história do urbanismo em Curitiba*. São Paulo: Studio Nobel, 2010.

LERNER, J. *Acupuntura urbana*. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LERNER J. Equipe. *Jaime Lerner Arquitetos Associados*, 2020. Disponível em: <jaimelerner.com>. Acesso em 12 jul. 2021.

LERNER, J. Jaime Lerner. In: BERRIEL, A.; SUZUKI, J. H. (org.). *Memória do arquiteto: pioneiros da Arquitetura e do Urbanismo no Paraná*. Curitiba: IAB-PR: Editora UFPR, 2012.

LERNER, J. *Quem cria, nasce todo dia*. Curitiba: Travessa dos Editores, 2014.

LUBOW, Arthur, The road to Curitiba. Recycle City. *The New York Times Magazine*, New York, 20 maio 2007, Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2007/05/20/magazine/20Curitiba-t.html>>. Acesso em: 15 jul. 2021.

POUGY, G. *Curitiba: urbanismo essencial*. Curitiba: Insight, 2021.

SILVA, P. S. B. *Jaime Lerner arquiteto: 1962-1971*. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

SONG of the city. *TED ideas for spreading*, 2007. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/jaime_lerner_a_song_of_the_city?language=pt>. Acesso em 12 jul. 2021.

SUZUKI, J. H. Um conceito em concreto: residência Jaime Lerner em Curitiba. In: SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL, 10., 2013, Curitiba. *Anais eletrônicos...* Curitiba: PUC-PR, 2013. Disponível em: <https://docomomo.org.br/wp-content/uploads/2016/08/OBR_43.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2021.

VIANNA, F.B. *O Plano de Curitiba 1965-1975: desdobramento de outro moderno brasileiro*. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.